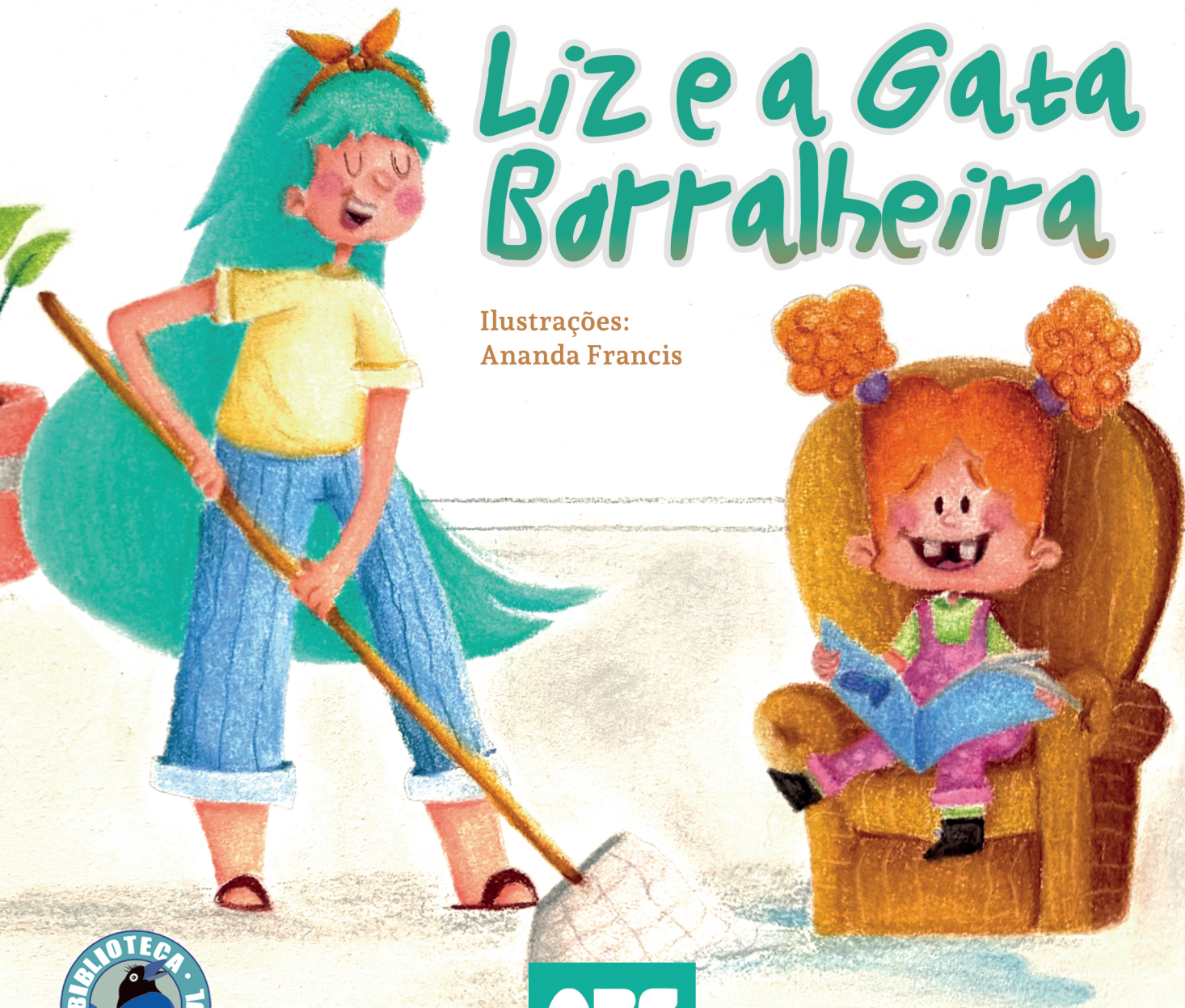


Rosicler Antoniácomi

Liz e a Gata Borralheira

Ilustrações:
Ananda Francis



ABC
EDITORA

Ministério da Cultura e
Editora ABC Projetos Culturais apresentam

Liz e a Gata Borracheira

Produção



Patrocínio



Realização

MINISTÉRIO DA
CULTURA



Ficha Técnica

Autoria Rosicler Antoniácomi Alves Gomes	Curadoria visual Dyego Marçal
Ilustração Ananda Francis	Assistente editorial Márcia Rodrigues
Curadoria Alessandra Pirroncello Bucholdz e Luiz Fernando Cheres	Roteiro de audiodescrição e Produção de audiolivros Arte Telúrica Produções Culturais, Dali Projetos Criativos e Thaisa Cunningham Gomes
Revisão ABC Projetos Culturais e Luiz Fernando Cheres	Locução Camila Pasetto
Projeto gráfico e diagramação Dali Projetos Criativos	Supervisão editorial Arte Telúrica Produções Culturais
Produção executiva Conceito Gestão Cultural	Coordenação editorial Alessandra Pirroncello Bucholdz/ ABC Projetos Culturais

Esta obra foi produzida pela Editora ABC Projetos Culturais para integrar o acervo da Biblioteca Gralha Azul. Os direitos autorais do texto publicado na obra pertencem ao autor, que detém a responsabilidade sobre o seu conteúdo e criação.

G633 Gomes, Rosicler Antoniácomi Alves
Liz e a Gata Borralheira [livro eletrônico] / Rosicler Antoniá-
comi Alves Gomes; ilustrado por Ananda Francis. Ponta Grossa:
ABC Projetos Culturais; Arte Telúrica; Dali Projetos Criativos, 2026.
Coleção Biblioteca Gralha Azul.
28p.; E-book PDF; 50.000 kbytes.

ISBN: 978-85-66488-59-3

1. Literatura infantojuvenil. 2. Paraná. 3. Conto de fadas. 4.
Princesa moderna. 5. Babá. I. Francis, Ananda (ilust.). II. T. III.
Coleção Biblioteca Gralha Azul.

CDD : 028.5

Ficha catalográfica elaborada por Maria Luzia F. Bertholino dos Santos– CRB9/986

Rosicler Antoniácomi

Liz e a Gata Borralheira

Ilustrações:
Ananda Francis

ABC
EDITORA

Dedico este livro às crianças recém-chegadas à família, pois me reportam ao tempo em que eu contava histórias a minhas filhas pequenas. Oh! Tempo de encantamento e ternura!

Já eram nove da noite. Janete tinha uma festa para ir. Mas a patroa estava atrasada, e, pelo jeito, a balada ia “melar”. Meio conformada, mas um pouco triste, levou para o quarto a pequena Liz, que ficava sob seus cuidados de babá nas horas em que não estava na escolinha, e às vezes também à noite, quando a patroa tinha algum jantar de negócios. Janete adorava seu trabalho como babá de Liz, pois entendiam-se muito bem. E recebia mais um bom “dinheirinho” por esse trabalho fora de hora. Apenas sentia falta de mais liberdade para sair em seus horários de folga.





Liz gostava quando ficavam sozinhas e Janete a levava para dormir, pois ela sabia histórias intermináveis, diferentes das que a mãe lhe contava, lidas nos livros, rapidamente. Pediu *A Gata Borralheira*, e Janete sentou-se à beira da cama, afagando seus cabelos:

“Era uma vez uma jovem... (e vieram os muitos adjetivos e cenas relacionadas a uma vida feliz com a família que havia perdido, para depois se tornar a enteada maltratada por uma madrasta, que destinava mordomias para as próprias filhas e o trabalho pesado e sujo para Cinderela).”

— Oh! Meu Deus! A panela no fogo!

Liz viu Janete voar para a cozinha e voltar logo depois, agradecida por ter lembrado de desligar o fogão antes de queimar o feijão do almoço do dia seguinte. Contou mais umas passagens e...

— Oh! Meu Deus! Ainda não dobrei as roupas do varal!

Liz aguardou que Janete voltasse da lavanderia, com uma enorme trouxa de roupas, que ia dobrando com cuidado, enquanto continuava a história:

“As filhas da madrasta não paravam de aumentar a quantidade de tarefas de Cinderela, que já era grande...” (Toca o telefone).

— Já volto. (Ao telefone: Sim, senhora. Está bem. Vou fazer já.)





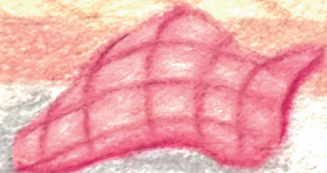
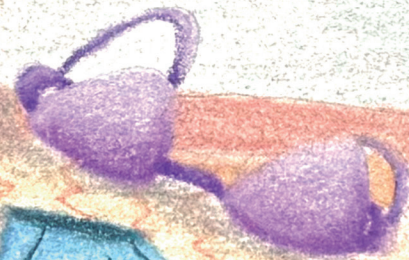
Volta com papel e caneta e, enquanto dobra roupas e conta a história, ainda vai lembrando os itens para a lista do mercado:

“Muitas das tarefas que ela já havia feito, tinha que refazer, pois as malvadas desmanchavam o seu serviço, dizendo que estava mal feito.”

— Já volto.

Pega a enorme pilha de roupas e vai com ela à frente de seus olhos, para a lavanderia. No corredor esbarra em alguém, e as roupas caem, misturando-se de novo.

— Oh, não! Toda a pilha desmanchada!



- Por que não olha por onde anda, sua maluca?
- Desculpe, Tuco. Não sabia que já tinha chegado.
- Desculpo, se você esquentar um rango pra mim.
- Aham, já está quente, deixei em banho-maria, no fogão, prato feito.





Volta com a trouxa, para dobrar de novo. E segue com a história, que a irmã caçula de Tuco já conhecia “de cor e salteado”, mas gostava de ouvir de novo. Cada vez que recontava a história, Janete incluía novas imagens:

“Mas havia um grande baile no reino, tinham avisado na praça e tudo. Todas as moças estavam convidadas. Por isso as malvadas aumentaram ainda mais as tarefas de Cinderela, para ela não ter tempo nem de se arrumar. Então ela se pôs a chorar. Ia ficar sem baile, sem príncipe, sem chance nenhuma de sair daquela vida de gata borralheira.”



Janete olha a hora no celular: “Não há mais tempo. O baile já vai começar, o príncipe já vai dançar com todas as moças, até as feiosas das filhas da madrasta, que já se ‘emperuaram’, já fizeram as unhas das garras e os cascos. E já mataram asfixiados os piolhos das suas cabeças com laquês fedidos para segurar os penteados ridículos”.

Liz cai na gargalhada. Estavam demorando as situações particulares de Janete na conhecida história. Janete sorri também, mas Liz percebe que seu sorriso é triste. A pequena de quatro anos chama para junto de si a jovem amiga, e afagando os cabelos dela, continua a história:

— Não fique triste. Agora é a hora em que chega a fada madrinha, e...





— Janete, cheguei! Ora, vejam! Ainda acordada, princesa?
A mãe, que acabou de chegar, beija o rostinho da filha.
— A Nete já contou historinha pra você?
— Mãe, não atrapalhe. O baile já começou e ela ainda não conseguiu o vestido.
— Ah! O baile! O vestido! Que cabeça minha! Era hoje! Ainda dá tempo. Vá tomar logo um banho e se maquiar, Janete. Sorte sua ter esses cabelos fortes e lisos, que nem precisam de chapinha. Estão sempre arrumados. O vestido... (corre ao seu quarto e volta com um lindo vestido “tubinho” estampado) ...está aqui. É dos meus bons tempos, mas não está fora de

moda. Com aquele sapato que você tem, vai ficar legal. E chame um Uber (coloca na mão de Janete três notas de 50). Corra!

Janete agradece, com um sorriso radiante. Sai acenando para Liz com beijinho na mão.





Liz acompanhara essas cenas com os olhos arregalados e a boca aberta, como se estivesse diante de uma descoberta fabulosa, e falou, entusiasmada:

— Mãe! É ela! Como eu não vi que era ela?! E você é a Fada! — e repreendeu a mãe, com cara de urgência. — Sua cabeçuda! Esqueceu de avisar pra ela voltar antes de meia-noite!



Sobre a Autora



Rosicler Antoniácomi Alves Gomes

Fui uma menina sardenta de cabelos de fogo, que adorava brincar até o pôr do sol. Cresci, trabalhei no Banco do Brasil e criei minhas duas filhas entre escola, balé e histórias contadas na infância. Hoje, escrevo livros para encantar crianças e adultos. Continuo brincando com meus personagens, meus companheiros de imaginação, enquanto observo o pôr do sol pela janela.

Sobre a Ilustradora



Sou **Ananda Francis**, ilustradora mineira, morando no Rio de Janeiro — e não perco o “uai” por nada! Casada e mãe do Ben e da Helena, sempre encontrei nos desenhos uma forma de me expressar. Em 2023, transformei minha paixão de infância em profissão e mergulhei na ilustração infantil. Trabalho com técnicas tradicionais, especialmente o pastel seco, criando imagens cheias de cor, emoção e afeto.

A Biblioteca Gralha Azul

A **Biblioteca Gralha Azul** é uma iniciativa das editoras ABC Projetos Culturais, Arte Telúrica e Dali Projetos Criativos, em atividade desde 2021, com a missão de fomentar a produção literária e dar visibilidade a escritores paranaenses. Ela conta com três pilares estruturantes: o livro, a leitura e a democratização do acesso.

Por meio de editais abertos periodicamente, escritores de todo o Paraná são convidados a submeter seus textos, que, a partir da análise e seleção por uma curadoria especializada, podem tornar-se livros infantojuvenis inéditos e ilustrados, produzidos sem custo para o autor. Assim, a Biblioteca revela e promove novos escritores.

A plataforma da Biblioteca Gralha Azul é o ponto de encontro entre autores, ilustradores, editores e leitores. O acesso às obras, nos formatos e-book e audiolivro com audiodescrição, é inteiramente gratuito. Elas podem ser baixadas, lidas ou ouvidas no celular ou computador, atravessando fronteiras e fomentando a leitura.

Acesse: **www.bibliotecagralhaazul.com.br**

Siga: **@bibliotecagralhaazul**

A Editora

A **ABC Projetos Culturais** é uma editora paranaense independente, fundada em 2007, no município de Ponta Grossa, pela escritora e jornalista Alessandra Pirroncello Bucholdz. Ao longo de sua trajetória, lançou mais de uma centena de livros e revelou diversos escritores paranaenses. A preocupação com a acessibilidade norteia as produções da editora, disponibilizando a maioria de suas obras também no formato de audiolivro com audiodescrição.

Além da produção editorial, a ABC Projetos busca novas linguagens, formas de interação e interfaces entre o público e as obras, por meio do Festival Gralha Azul de Vivências Literárias, que teve sua primeira edição em 2024. Desse modo, novas experiências surgem, tornando o acesso à literatura ainda mais completo, mágico e imersivo, promovendo memórias afetivas que unem obras, autores, ilustradores e leitores.

A ABC acredita na leitura como um pilar e um caminho capazes de inspirar e abrir janelas para diferentes universos.

Acompanhe os trabalhos da editora pelas redes sociais:

@abcprojetosculturais



Rua Sebastião Marcondes Ferreira, 22 – Oficinas
Ponta Grossa/Paraná – CEP 84.035-610
e-mail: adm@abcprojetos.com.br
WhatsApp: (42) 99839-4207
[@abcprojetosculturais](#)

Ministério da Cultura e
Editora ABC Projetos Culturais apresentam:

Liz e a Gata Borracheira

A menina Liz adora ouvir, antes de dormir, as histórias que sua babá Janete lhe conta, enquanto sua mãe ainda está no trabalho. Gata Borracheira é sua história preferida, principalmente pelos detalhes cômicos que Janete acrescenta. Mas desta vez a história ficou ainda mais empolgante, por uma descoberta que deixou Liz muito admirada!



ISBN 978-85-66488-59-3



Produção



Patrocínio



Realização

MINISTÉRIO DA
CULTURA

